

1 Integrais de superfície

Seja $\sigma : B \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ uma superfície parametrizada regular onde B é mensurável.

Lembrete: área da imagem de σ é: $A_\sigma = \int_B \|\sigma_u(u, v) \wedge \sigma_v(u, v)\| \, du \, dv$.

1.1 Integral de superfície de função escalar

Seja $f : A \subseteq \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ contínua com $Im(\sigma) \subseteq A$.

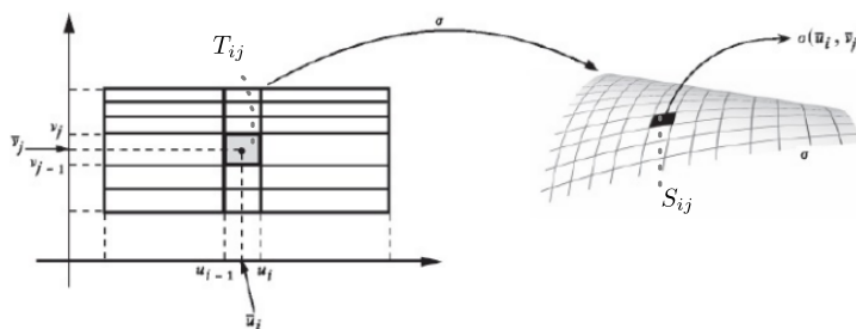


Figura 1: Guidorizzi, vol. 3: supondo B um retângulo

- $P = \{(u_i, v_j) : i = 1, \dots, n, j = 1, \dots, m\}$ partição de B
- $\Delta_{ij}S = \text{área de } S_{ij} \approx \|\sigma_u(u_i, v_j) \wedge \sigma_v(u_i, v_j)\| \Delta_i u \Delta_j v$
- $\sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^m f(\sigma(u_i, v_j)) \Delta_{ij}S \approx \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^m f(\sigma(u_i, v_j)) \|\sigma_u(u_i, v_j) \wedge \sigma_v(u_i, v_j)\| \Delta_i u \Delta_j v$

$$\bullet \int_\sigma f \, dS = \lim_{\|P\| \rightarrow 0} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^m f(\sigma(u_i, v_j)) \Delta_{ij}S = \iint_B f(\sigma(u, v)) \|\sigma_u(u, v) \wedge \sigma_v(u, v)\| \, du \, dv$$

A **integral de superfície f sobre a superfície σ** é definida por:

$$\int_\sigma f \, d\sigma := \iint_B f(\sigma(u, v)) \|\sigma_u(u, v) \wedge \sigma_v(u, v)\| \, du \, dv.$$

Outras notações:

$$\int_{\sigma} f d\sigma = \int_{\sigma} f dS = \iint_{\sigma} f dS = \iint_{\sigma} f d\sigma$$

Nota.

1. $\int_{\sigma} 1 d\sigma =$ área da imagem de σ
2. se $f(x, y, z)$ representa a densidade superficial de massa no ponto $(x, y, z) \in Im\sigma$, então a massa da superfície é dada por $M = \int_{\sigma} f d\sigma$.
3. Dizemos que uma superfície é **regular por partes** se pode ser decomposta em um número finito de superfícies regulares: $Im(\sigma) = \cup_{i=1}^n Im(\sigma_i)$ (união disjunta).

Neste caso,

$$\int_{\sigma} f dS = \sum_{i=1}^n \int_{\sigma_i} f dS.$$

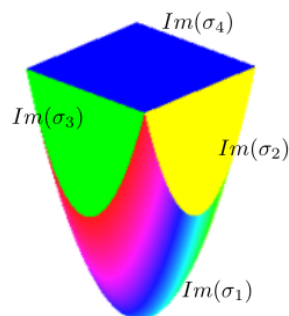


Figura 2: Figura da internet

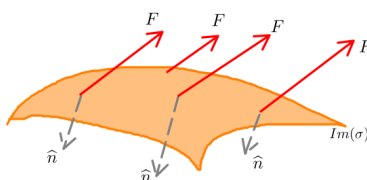
1.2 Integral de superfície de campo vetorial

Sejam $B \subseteq \mathbb{R}^2$ é mensurável ($|\partial B|_2 = 0$ e $\text{int}(B) \neq \emptyset$) e $\sigma : B \rightarrow \mathbb{R}^3$ uma superfície regular orientada pelo campo normal $\hat{\mathbf{n}}$ unitário.

Seja $F : A \subseteq \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ um c.v. contínuo com $\text{Im}(\sigma) \subseteq A$.

O **fluxo de F através da superfície σ na direção do normal $\hat{\mathbf{n}}$ (integral de superfície de F sobre σ)** é definido por:

$$\int_{\sigma} F \cdot d\sigma := \int_{\sigma} [F \cdot \hat{\mathbf{n}}] d\sigma.$$



Outras notações:

$$\int_{\sigma} [F \cdot \hat{\mathbf{n}}] d\sigma = \int_{\sigma} [F \cdot \hat{\mathbf{n}}] dS = \int_{\sigma} F \cdot d\mathbf{S} = \int_{\sigma} F \cdot d\vec{\sigma} = \iint_{\sigma} F \cdot d\vec{\sigma}$$

Se a superfície parametrizada σ é regular, o campo normal unitário dado por

$$\hat{\mathbf{n}} = \frac{\sigma_u \wedge \sigma_v}{\|\sigma_u \wedge \sigma_v\|}$$

induz uma orientação na superfície. Neste caso,

$$\int_{\sigma} [F \cdot \hat{\mathbf{n}}] d\sigma = \int_B F(\sigma(u, v)) \cdot \frac{\sigma_u(u, v) \wedge \sigma_v(u, v)}{\|\sigma_u(u, v) \wedge \sigma_v(u, v)\|} \|\sigma_u(u, v) \wedge \sigma_v(u, v)\| du dv = \int_B F(\sigma(u, v)) \cdot [\sigma_u(u, v) \wedge \sigma_v(u, v)] du dv.$$

Atenção: o fluxo na direção oposta de $\hat{\mathbf{n}}$ terá sinal oposto.

Nota. Se σ é uma superfície parametrizada regular por partes, $Im(\sigma) = \cup_{i=1}^n Im(\sigma_i)$ (união disjunta), então

$$\int_{\sigma} F \cdot dS = \sum_{i=1}^n \int_{\sigma_i} F \cdot dS,$$

onde o campo normal $\hat{\mathbf{n}}$ da superfície $Im(\sigma)$ coincide com o campo normal $\hat{\mathbf{n}}_i$ da superfície $Im(\sigma_i)$ para cada $i = 1, \dots, n$ (isto é, $\hat{\mathbf{n}}(\sigma_i(u, v)) = \hat{\mathbf{n}}_i(\sigma_i(u, v))$ para todo (u, v))

Resumo: Para calcular

- integrais de superfície de funções escalares $\int_{\sigma} f dS$:
 1. “parametrizar a superfície”: encontrar $B \subset \mathbb{R}^2$ e função $\sigma : B \rightarrow \mathbb{R}^3$ tal que $Im(\sigma)$ seja a superfície desejada;
 2. encontrar o vetor normal $\sigma_u \wedge \sigma_v$;
 3. calcular a integral dupla $\iint_B f(\sigma(u, v)) \|\sigma_u \wedge \sigma_v\| dA$.
- integrais de superfície de campos vetoriais $\int_{\sigma} F \cdot dS$:
 1. parametrizar a superfície;
 2. encontrar o vetor normal $\hat{\mathbf{n}} = \sigma_u \wedge \sigma_v$;
 3. decidir se $\hat{\mathbf{n}}$ fornece a orientação pedida:
 - (a) se sim, calcular a integral de superfície da função escalar $F \cdot \frac{\hat{\mathbf{n}}}{\|\hat{\mathbf{n}}\|}$;
 - (b) se não, calcular a integral de superfície da função escalar $F \cdot \left(-\frac{\hat{\mathbf{n}}}{\|\hat{\mathbf{n}}\|} \right)$,
ou $\int_{\sigma} F \cdot dS$ tem o valor oposto do valor encontrado no item (a).
- em ambos casos, devemos entender que se σ é uma “superfície” não parametrizada, então deve-se calcular tais integrais sobre uma superfície parametrizada (ou união de superfícies parametrizadas) cuja imagem coincida com a “superfície” pedida.

Sugestão de Exercícios:

- [Lista 7](#) do prof. Eugenio Massa: 6, 7, 8.
- Listas no e-disciplinas: Integrais de Superfície